



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7406 | Salvador, de 09.03.2018 a 11.03.2018

Presidente Augusto Vasconcelos

Bancárias querem igualdade

Página 4



FELIPE IRIJATA



JOÃO UBALDO



JOÃO UBALDO



FELIPE IRIJATA

Mulheres foram às ruas contra violência e pela democracia. No país, ainda permeiam preconceito e desigualdades



BRASIL

BB a um passo da privatização

Página 3

Medo e correria por aposentadoria

Com medo da reforma da Previdência, os trabalhadores correm para se aposentar. Caiu a média de idade dos brasileiros

que dão entrada na aposentadoria, mesmo que represente um valor menor do benefício.

Página 2



Aposentadoria às pressas

Trabalhador corre para se aposentar. Medo da reforma

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BRASILEIROS se assustaram com os ataques de Temer à aposentadoria. O receio de perder todos os direitos com a iminência da aprovação da reforma da Previdência fez milhares de pessoas correrem para se aposentar.



Insegurança faz brasileiro se aposentar mais cedo. Mesmo com perdas

Dados da Secretaria da Previdência mostram que os trabalhadores que se aposentaram

por tempo de contribuição em 2017 eram mais jovens do que quem solicitou o benefício em

2016. A idade média na concessão da aposentadoria entre as mulheres caiu de 53,25 para 52,8 anos. Já entre os homens, passou de 55,82 para 55,57 anos.

Antes de o governo Temer tentar acabar com a aposentadoria, o cenário era outro, com aumento da idade média para a concessão do benefício. Para os homens, apenas em 2008, no auge da crise financeira do mundo, houve aumento dos pedidos de aposentadoria mais cedo. Entre as mulheres, somente 2005 supera 2017.

Governo torrou milhões em propaganda da reforma

EM MEIO às práticas neoliberais para buscar um falso equilíbrio fiscal das contas públicas, o governo congelou investimento por 20 anos nas áreas de saúde, educação e segurança e tentou tirar a aposentadoria do brasileiro. No entanto, a crise não impediu Temer de gastar R\$ 105,2 milhões em propaganda a fim de ganhar apoio da opinião pública para a reforma da Previdência.

Cerca de 60% dos R\$ 105,2 milhões foram destinados à canais de televisão, que receberam

R\$ 65 milhões. Sem contar a visita ao SBT, emissora de Silvio Santos, para explicar a nefasta reforma. Velha artimanha utilizada até por Collor, em 1990.

O governo não cansa de abrir os cofres. Primeiro, Temer se safou das denúncias da PGR (Procuradoria-Geral da República), sobre formação de organizações criminosas e obstrução da Justiça, ao liberar dinheiro para emendas parlamentares. Não foi só isso. Também perdoou as dívidas dos banqueiros e empresários.



JOÃO UBALDO

Bancário da Caixa consegue deltas

Promoção por mérito na Caixa

OS DELTAS alcançados na promoção por mérito da Caixa representaram elevação de 2,34% nas remunerações do PCS (Plano de Cargos e Salários). Dos 87.635 empregados do banco, em 31 de dezembro do ano passado, 12.596 (15%) receberam dois deltas. Outros 59.532 (70,9%) conquistaram um delta. E 11.857 (14,1%) não alcançaram promoção.

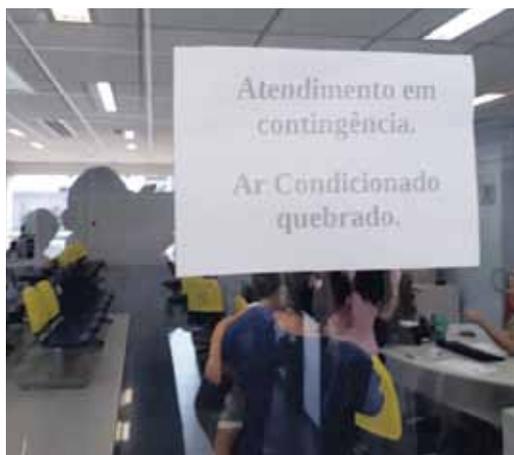
Desde a campanha salarial de 2017, a representação dos trabalhadores garante a renovação da promoção por mérito. Antes, o banco fazia com que 20% dos bancários de cada agência ficassem sem delta. No entanto, fruto de muita negociação, foi garantido que só com critérios objetivos já se garantia um delta.

Funcf compromete benefícios

A FUNCEF insiste em manter a alta concentração de recursos em renda fixa, que são inferiores aos títulos públicos. A política de investimento compromete os benefícios dos participantes, por tornar mais lenta a recuperação do equilíbrio dos planos.

No último balanço divulgado, a Fundação mostrou que R\$ 35 bilhões, ou 59% dos ativos investidos, estão em renda fixa, cuja rentabilidade foi de 7,24% até outubro de 2017. Enquanto isso, R\$ 12,9 bilhões (21,8%) estão alocados em renda variável, rendendo 9,6%. Outros R\$ 4 bilhões (6,7%) estão nos chamados investimentos estruturados, famosos fundos de investimento em participação, que obtiveram 9,03% de rendimento neste período.





Problemas no ar do BB da Estrada do Coco

Agências bancárias precárias na Bahia

EMBORA tenham lucro extraordinário - em 2017 foram mais de R\$ 60 bilhões, os bancos não investem na infraestrutura das agências. A situação é precária. No BB de Lauro de Freitas, na Estrada do Coco, o ar-condicionado está quebrado e sem previsão de conserto. Um absurdo.

Clientes e funcionários passam por maus bocados. As temperaturas já estão bem elevadas em Salvador e Região Metropolitana. No interior da agência, piora. O calor é insuportável. Não há quem aguente.

Diante da falta de resposta sobre o conserto, o atendimento na unidade está sendo contingenciado, para tentar amenizar a situação. Mas, realmente é difícil. A agência está parecendo uma sauna.

Privatização do BB na surdina. Desmonte

Governo vendeu mais de 18 milhões de ações da instituição financeira

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BRASILEIROS precisam ficar atentos. O governo Temer está vendendo todo o patrimônio nacional na surdina e com o aval da grande mídia que não faz qualquer alarde. O Banco do Brasil está na lista das estatais desmontadas e preparadas para a venda.

Nos dois primeiros meses do ano, o governo vendeu mais de 18 milhões de ações do BB que estavam no FSB (Fundo Sob-

rano do Brasil). O Sindicato dos Bancários da Bahia alerta que o governo dá mais um passo para privatizar o banco, fundamental para o desenvolvimento do país.

A venda ainda não terminou. No entanto, a previsão inicial, que era 2019, foi revista e ao que tudo indica deve encerrar neste ano ainda. Quando acabar, a participação da União no capital do Banco do Brasil cairá dos atuais 54,4% para 50,73%. Pouco mais da metade.

Assim como fez em outros momentos da história, o movimento sindical amplia a luta em defesa das empresas públicas. Mas, a sociedade precisa participar. As estatais são essenciais para a soberania nacional e no combate as desigualdades sociais.

FOTOS: JOÃO UBALDO



Postos vazios. Número de bancários despensa no BB. Governo também tem fechado agências

Fórum Social Mundial começa na terça-feira

O **FÓRUM** Social Mundial é um espaço para os movimentos sociais debaterem e definirem as estratégias para enfrentar o neoliberalismo. A edição

deste ano será em Salvador e começa na terça-feira, com tradicional marcha às 15h, que sai do Campo Grande.

Na quarta-feira à tarde, o Sin-

dicato dos Bancários da Bahia realiza um painel, cujo tema é *Mídia sindical e democratização dos meios de comunicação*.

A palestra será ministrada pelo presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos, e a secretária-geral do Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé e coordenadora geral do FNDC (Fórum Nacional da Democratização da Comunicação), Renata Mielli. O Fórum Social Mundial 2018 segue até 17 de março.

Lula em Salvador

Na quinta-feira, às 16h, acontece a plenária Em defesa da democracia, com a presença do ex-presidente Lula. A atividade acontece no estádio de Pituçu.

Banco do Brasil pisa na bola

O **BANCO** do Brasil está com edital para convocação de 30 escriturários. Mas, o documento já é discriminatório, pois não prevê plano de saúde nem odontológico aos aprovados.

A medida é mais um ataque do governo de Michel Temer contra a classe trabalhadora, que tem negado um direito básico, o de assistência à saúde. Este é o primeiro documento de contratação que não inclui a concessão dos benefícios em anos. Um verdadeiro atraso.

Por igualdade de oportunidades

Homens ainda ganham muito mais. Bancárias querem equidade salarial

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

NO DIA Internacional da Mulher, 8 de março, o Sindicato dos Bancários da Bahia reafirmou a luta por igualdade de oportunidade nas agências bancárias. A pauta sempre foi prioridade da entidade que busca direitos iguais para todos.

Com o objetivo de chamar a atenção para a mobilização e também prestar uma justa homenagem às bancárias, o Sindicato percorreu agências do Comércio. No BNB, a diretora de Gênero, Martha Rodrigues, destacou os importantes direitos

das bancárias, como a licença maternidade de 6 meses. Mas, lembrou que ainda há muito a se conquistar.

A equiparação salarial é um exemplo. A remuneração média delas é 24% menor do que o dos bancários. A discriminação, segundo pesquisa feita com base no Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), acontece tanto no momento da admissão quanto no desligamento.

O presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, destacou o cenário ruim, sobretudo com a reforma trabalhista. A nova legislação retira muitos direitos dos trabalhadores, inclusive das mulheres, e deixa todos vulneráveis à empresa.

A funcionária do BNB Lisandra Falção fez questão de destacar a presença do Sindicato em todas as lutas em defesa da categoria.

JOÃO UBALDO



Sindicato presta homenagem às bancárias, com entrega de flores. São mulheres guerreiras

Sindicato em marcha do Dia da Mulher

O DIA Internacional da Mulher movimentou Salvador. Na praça da Piedade, ontem, mulheres, crianças e idosas de todas as idades se mobilizaram para lutar por mais direitos, uma sociedade justa, igualitária e pelo fim da desigualdade de gênero e da violência. O ato contou com gente da Bahia e do mundo, devido ao Fórum Mundial Social, que começa na próxima semana.

Cartazes, faixas e bandeiras ornamentavam a praça. Temas como intolerância religiosa, violência contra mulher e a desi-

gualdade de gênero deram a tônica do protesto que atraiu centenas de pessoas com os mesmos objetivos: paridade de direitos e o basta da quantidade de mortes que as mulheres sofrem ao longo dos anos.

O Sindicato dos Bancários da Bahia esteve presente no ato e apoia em todos os âmbitos a resistência e a luta das mulheres. Dentro da categoria bancária, a disparidade é notória. A estimativa é de que 87% das mulheres recebam salários inferiores ao dos homens, exercendo funções iguais, mesmo com qualificação acadêmica.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

REALMENTE ... A ministra Cármen Lúcia, cuja atuação no Supremo Tribunal Federal só tem favorecido o golpismo, foi indicada para o STF em 2006, pelo então presidente Lula, que hoje ela ajuda a defenestrar. O teólogo e escritor Leonardo Boff tem inteira razão quando critica a qualidade e o compromisso com a democracia e o Estado de direito das indicações feitas por Lula e Dilma a corte máxima. Foram oito, dos 11 ministros, incluindo o falecido Teori Zavascki, substituído por Alexandre de Moraes, indicado por Temer. A lista inclui ainda Lewandoswki, Fux, Barroso, Weber, Toffoli e Fachin.

ESCRÚPULOS Ao criticar a atitude da presidenta Cármen Lúcia, que se recusa a colocar em votação no STF a prisão em segunda instância, o jornalista Paulo Moreira Leite lembra a famosa frase do então ministro Jarbas Passarinho, quando a ditadura civil militar (1964-1985) baixou o AI-5, em 13 de dezembro de 1968, extinguindo qualquer tipo de liberdade, direito ou garantia individual. "As favas todos os escrúpulos de consciência".

SOMBRIEDADE O colunista Ricardo Cappelli tem uma previsão sombria sobre o futuro do Brasil. Ele acha que Lula será preso, mesmo que depois solto por um *habeas corpus* do STF, ficará impedido de disputar a eleição presidencial, e setores das esquerdas ainda irão apoiar o golpista Alckmin, com o argumento de combater o fascismo de Bolsonaro. Tempos de trevas

DESAFIO Responsável pelo único governo na história brasileira que elevou o salário mínimo para mais de US\$ 300,00, o ex-presidente Lula ficou indignado com a avaliação do Banco Mundial, de considerar alto demais o menor salário pago no país, inclusive rebaixado depois por Temer. É tripudiar com o pobre trabalhador. Um desrespeito intolerável. Lula desafiou um executivo do banco a viver um ano no Brasil com o mínimo. Tempo demais, não aguentaria nem um dia sequer.

BRAVAS A surpreendente e valiosa manifestação das mulheres, ontem, para marcar o 8 de março, ainda de madrugada, na porta do jornal O Globo, no Rio de Janeiro, é mais uma prova de que é possível resistir e vencer o golpismo. Famosa por recorrer a estereótipos libertários que falseiam a realidade, o mais poderoso e reacionário grupo de comunicação em operação no Brasil reforça preconceitos, estimula a intolerância, distorce a cidadania, agride a democracia. Enfim, desinforma e deforma. Bravas mulheres!!!